PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRESSECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINSSUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO Outubro / 2015

Diagramação

Adriana de Oliveira Soares Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho Geizianne Pereira da Cunha

Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa Policarpo Fernandes Alencar Lima

Capa

Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Francis Ney Prado MaiaDiretor de Pesquisa e Informações Econômicas

Grazielle Azevedo EvangelistaGerente de Contas Regionais

Kézia AraújoGerente de Estatística Socioeconômica

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares Geizianne Pereira da Cunha Gleidson Bezerra da Cruz Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212–4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS 08 1.1 Histórico 08 1.2 Fundação 08 1.3 Fundador 08 1.4 Padroeiro 08 1.5 Instalação do Município 08 1.6 Gentílico 08 1.7 Distritos 08 1.8 Limites Municipais 08 2 ASPECTOS FÍSICOS 09 2.1 Localização Geográfica 09 2.2 Precipitação Média Anual 10 2.3 Regionalização Climática 11 2.4 Solos 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra 13 2.6 Potencialidade de Uso da Terra 15 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16 3.3 População Residente por Cor ou raça 16 3.4 População Residente por Taixa etária e sexo 16 3.5 Razão do Dependêrica 16 3.6 Índice de Masculinidade 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	=0 0 0 0 0 0 0.	
1.2 Fundação 08 1.3 Fundador 08 1.4 Padroeiro 08 1.5 Instalação do Município 08 1.6 Gentílico 08 1.7 Distritos 08 1.8 Limites Municipais 08 2 ASPECTOS FÍSICOS 09 2.1 Localização Geográfica 09 2.2 Precipitação Média Anual 10 2.3 Regionalização Climática 11 2.4 Solos 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra 12 2.6 Potencialidade de Uso da Terra 13 3.6 Potencialidade de Uso da Terra 15 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16 3.3 População Residente por Cor ou raça 16 3.4 População Residente por Cor ou raça 16 3.5 Razão de Dependência 16 3.6 Indice de Masculinidade 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17 3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar de registro 17 3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por s	·	
1.3 Fundador 08 1.4 Padroeiro 08 1.5 Instalação do Município 08 1.6 Gentílico 08 1.7 Distritos 08 1.8 Limites Municipais 08 2 ASPECTOS FÍSICOS 09 2.1 Localização Geográfica 09 2.2 Precipitação Média Anual 10 2.3 Regionalização Climática 11 2.4 Solos 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra 13 3.6 Potencialidade de Uso da Terra 15 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16 3.3 População Residente por Cor ou raça 16 3.4 População Residente por faixa etária e sexo 16 3.5 Razão de Dependência 16 3.6 Indice de Masculinidade 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17 3.10 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro 17 3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da ação do processo 18 3.12		
1.4 Padroeiro. 08 1.5 Instalação do Município. 08 1.6 Gentilico 08 1.7 Distritos. 08 1.8 Limites Municipais. 08 2 ASPECTOS FÍSICOS. 09 2.1 Localização Geográfica. 09 2.2 Precipitação Média Anual. 10 2.3 Regionalização Climática 11 2.4 Solos. 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra 13 3.6 Potencialidade de Uso da Terra. 15 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo. 16 3.3 População Residente por Cor ou raça. 16 3.4 População Residente por faixa etária e sexo. 16 3.5 Razão de Dependência. 16 3.6 Indice de Masculinidade. 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17 3.1 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar de registro. 17 3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da ação do processo. 18 3.12 Número de Divórcios Concedidos, por local de registr	•	
1.5 Instalação do Município. 08 1.6 Gentílico. 08 1.7 Distritos. 08 1.8 Limites Municipais. 08 2 ASPECTOS FÍSICOS. 09 2.1 Localização Geográfica. 09 2.2 Precipitação Média Anual. 10 2.3 Regionalização Climática. 11 2.4 Solos. 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra. 13 3.6 Potencialidade de Uso da Terra. 15 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS. 16 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual. 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo. 16 3.3 População Residente por Gro ou raça. 16 3.4 População Residente por faixa etária e sexo. 16 3.5 Razão de Dependência. 16 3.6 Índice de Masculinidade. 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade. 17 3.10 Nascidos Vivos e Obitos ocorridos, por lugar de registro. 17 3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da ação do processo. 18 3.11 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo. 18		
1.6 Gentílico		
1.7 Distritos	,	
1.8 Limites Municipais		
2 ASPECTOS FÍSICOS 09 2.1 Localização Geográfica 09 2.2 Precipitação Média Anual 10 2.3 Regionalização Climática 11 2.4 Solos 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra 13 2.6 Potencialidade de Uso da Terra 15 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16 3.3 População Residente por Cor ou raça 16 3.4 População Residente por faixa etária e sexo 16 3.5 Razão de Dependência 16 3.6 Índice de Masculinidade 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17 3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro 17 3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo 18 3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro 18 3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo 18 3.11 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da registro Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) 19		
2.1 Precipitação Geográfica	1.8 Limites Municipais	08
2.1 Precipitação Geográfica	2 ASPECTOS FÍSICOS	09
2.2 Precipitação Média Anual		
2.3 Regionalização Climática		
2.4 Solos		
2.6 Potencialidade de Uso da Terra		
2.6 Potencialidade de Uso da Terra	2.5 Cobertura e Uso da Terra	13
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual		
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual	2 ASDECTOS DEMOCRÁFICOS	16
Anual de Crescimento Anual		10
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo		16
3.3 População Residente por Cor ou raça		
3.4 População Residente por faixa etária e sexo		
3.5 Razão de Dependência		
3.6 Índice de Masculinidade		
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	,	
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos		
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro		
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo		
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro		
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo		
4 INDICADORES SOCIAIS		
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	3.12 Numero de Divorcios Concedidos, por lugar da ação do processo	10
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)		
extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza	
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita		
mensal domiciliar per capita	4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
mensal domiciliar per capita	4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal	
5 ASPECTOS ECONÔMICOS21 5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado21	mensal domiciliar per capita	20
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado21	4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População	20
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado21	5 ASPECTOS ECONÔMICOS	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica,	
com ajuste	
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	
5.5 Nível Educacional dos Ocupados	
5.6 Rendimento Médio	
5.7 Estrutura Fundiária	
5.8 Condição Legal das Terras	
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida	
5.11 Produção Agrícola - Produção	
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio5.13 Efetivo de Rebanhos	
5.14 Principais Produtos de origem animal	
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola)	
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária)	
5.18 PRONAF	
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe	
5.21 Frota de Veículos	26
~	
6 EDUCAÇÃO	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência	
Administrativa	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência	07
Administrativa	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade	
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência	
Administrativa	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em	
Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa	29
7 SAÚDE	
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária	
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos	
7.0 Acidentes com Animais reçonnentos	
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da	02
Notificação	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue	
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite	
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e	
Detecção em menor 15 anos	33

8 SANEAMENTO BÁSICO	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de	
Uso Exclusivo do Domicilio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e	
tipo de Esgotamento Sanitário	
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa	
9 FINANÇAS PÚBLICAS	36
9.1 Transferências Constitucionais	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA	
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais	
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS	37
10.1 Dados de Telefonia Fixa	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão	
do BACEN, em funcionamento	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	38
11.1 Foco de Queimadas	

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O início da cidade de Fátima se deu como o de todos os núcleos de povoação que surgiram à margem da rodovia Belém - Brasília (BR-153). O Município teve origem em 1.973, em decorrência do desenvolvimento levado àquela região pela rodovia mencionada. São considerados pioneiros do Município José Regino de Brito e Manoel Martins dos Santos, pois as terras que constituíram suas fazendas foram atingidas pelo grupo de picadas da estrada. Essas terras serviram de itinerário aos tropeiros e carqueiros que provinham das cidades vizinhas, como Porto Nacional e outras mais distantes. Com o tempo, a afluência de famílias para aquele local de passagem ou de espera de transporte para prosseguirem viagem fez aparecer estabelecimentos para o atendimento público e, com isto, firmou-se a fixação de pessoas naquele local.

Outras famílias foram chegando ao local, fixando-se em pontos diversos do pequeno núcleo, construindo suas moradias de ranchos de palha.

O povoado teve um rápido desenvolvimento. Os moradores construíram uma escola mantida pela Prefeitura de Porto Nacional. A existência da escola muito contribuiu para um acelerado processo de ocupação do povoado.

Em 24 de abril de 1.964, foi elevado à categoria de Distrito pela Resolução da Lei nº 02/64, da Câmara Municipal de Porto Nacional, pertencente ao Município de Breiinho de Nazaré, Posteriormente, foi elevado à categoria de Município pela Lei nº 4.188, de 15 de maio de 1.982, transformando-se em Município sob o topônimo de Fátima. O primeiro prefeito eleito foi o Sr. João Inácio Ferreira.

Fundação do Município: 1947 Instalação do Município: 14 de novembro de 1958

Manoel Martins dos Santos e José Fundador: Gentílico: Fatimense

Regino de Brito

Oliveira de Fátima

Norte:

Distância Rodoviária da 116 km Porto Nacional Município-mãe: Capital:

Nossa Senhora de Fátima (13 de Padroeiro: Distrito(s): maio)

Limites Intermunicipais

Santa Rita do Tocantins e Brejinho de

Sul:

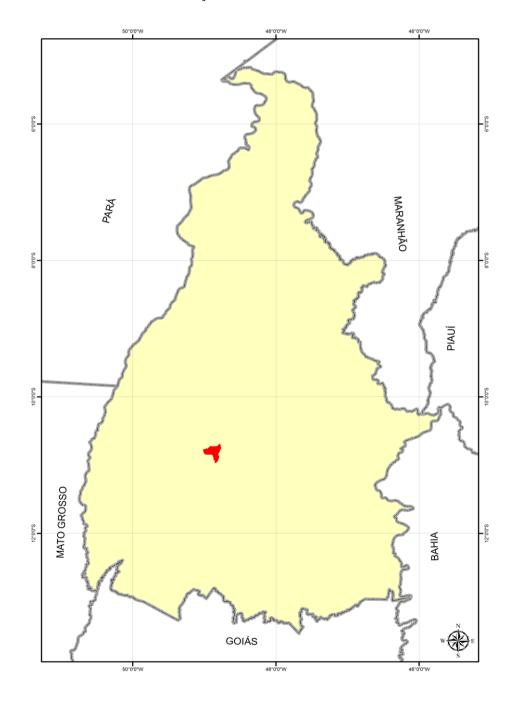
Nazaré

Cristalândia Brejinho de Nazaré e Porto Nacional Leste: Oeste:

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

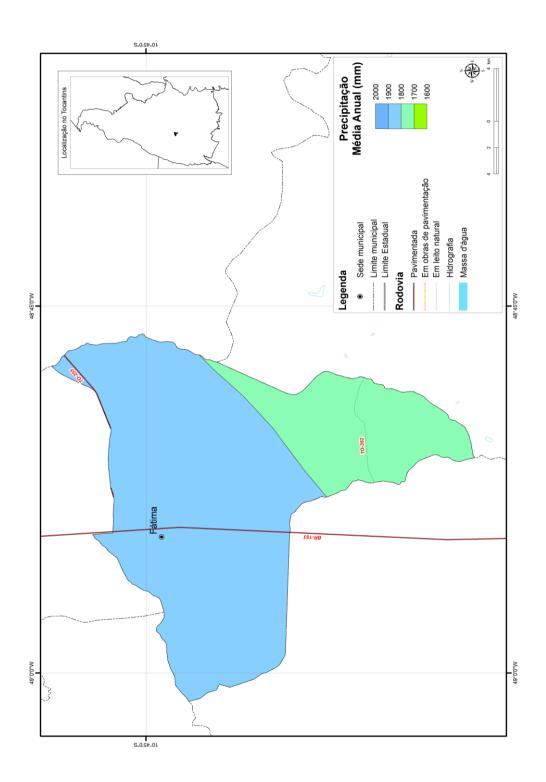
Ároa (km²)	Altitude Média da Sede	Bioma	Coordenadas Geográf	icas da Sede Municipal
Area (km²)	Municipal (m)	Біота	Latitude S	Longitude O
382,908	355	Cerrado	-10°45'38"	48°54'25"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE FÁTIMA



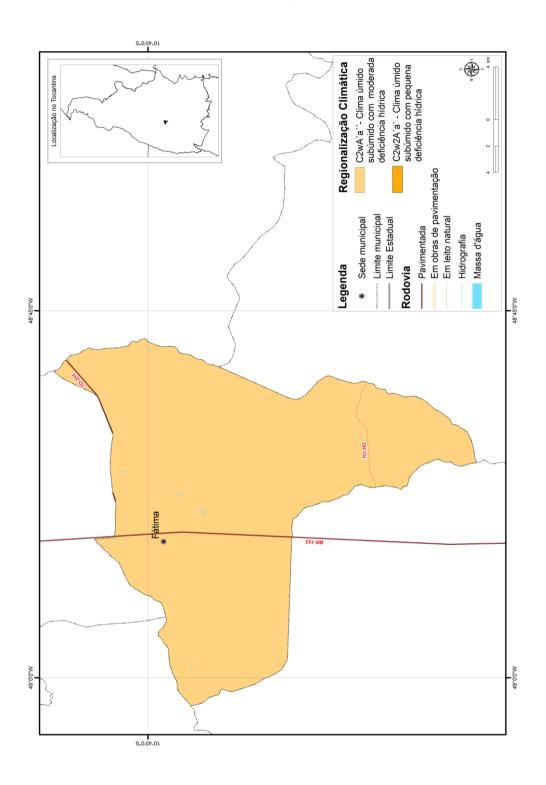
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



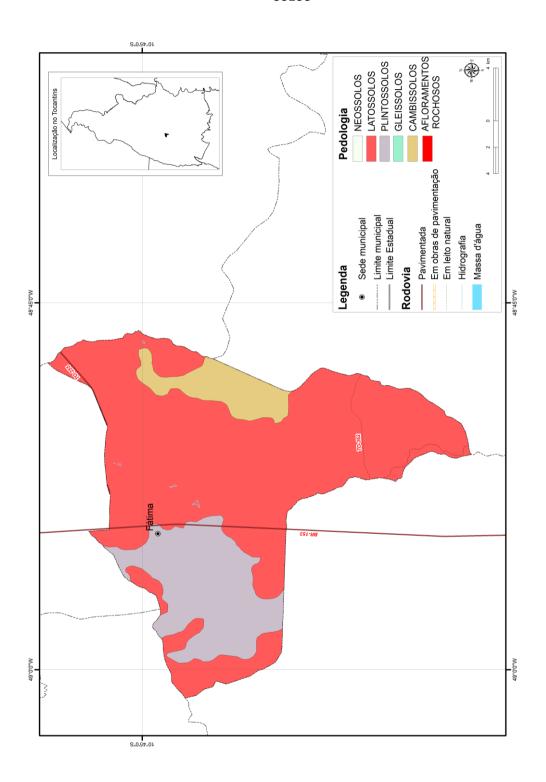
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



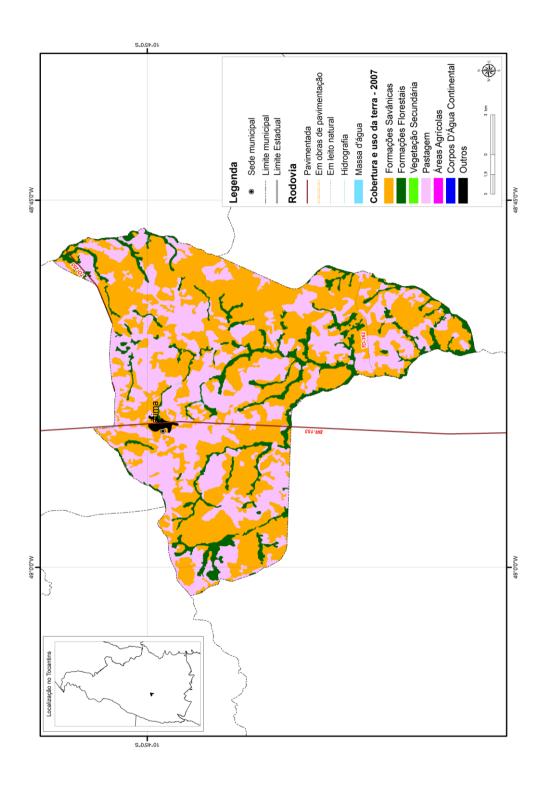
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

SOLOS



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



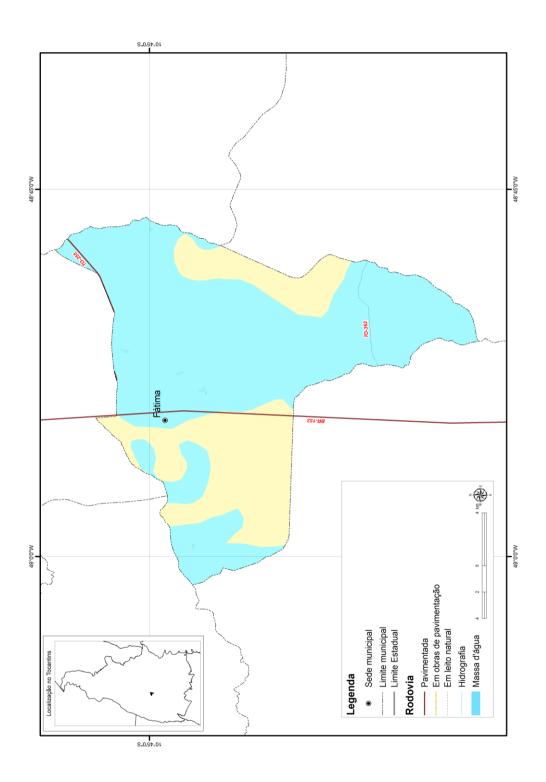
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

- I ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila
 - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
 - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo Região Fitoecológica de Floresta Estacional
 - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
 - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- II ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura
- III ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva
 - Áreas para pecuária extensiva
- IV ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- V ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL
 - Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	4.752	3.848	3.805
Densidade Demográfica (hab./Km²)	12,41	10,05	9,94
Taxa de Urbanização (%)	58,65	85,63	82,39
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-2,09	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		-0,11	
Estimativa População - 2014 ¹		3.889	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	4.752	3.848	3.805
População Urbana	2.787	3.295	3.135
Homens	1.391	1.653	1.528
Mulheres	1.396	1.642	1.607
População Rural	1.965	553	670
Homens	1.076	323	381
Mulheres	889	230	289

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	3.805
Branca	889
Preta	199
Amarela	101
Parda	2.615
Indígena	1
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Courses de Idada	1991		20	2000		2010	
Grupos de Idade	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
TOTAL	2.467	2.285	2.034	1.873	1.909	1.896	
Menos de 1 ano	54	54	33	33	23	23	
De 1 a 4 anos	246	222	226	182	118	120	
De 5 a 9 anos	352	324	210	214	177	209	
De 10 a 14 anos	361	390	249	223	203	224	
De 15 a 19 anos	313	264	239	223	170	161	
De 20 a 24 anos	217	196	180	179	170	148	
De 25 a 29 anos	160	145	173	142	143	152	
De 30 a 34 anos	141	131	121	116	144	144	
De 35 a 39 anos	113	137	112	113	148	134	
De 40 a 44 anos	95	90	107	100	119	100	
De 45 a 49 anos	97	75	82	90	109	98	
De 50 a 59 anos	151	124	136	117	160	176	
De 60 a 69 anos	100	78	96	70	117	111	
De 70 anos ou mais	67	55	70	71	108	96	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	64,94
2010	57,95

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	105,56
2010	100,69

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	60,43	66,73	73,75
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	61,63	37,75	16,70
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	80,61	48,68	17,98
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,27	2,89	2,26

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015*

Ano ¹	Eleitores
2011	3.077
2012	3.153
2013	3.013
2014	2.928
2015*	2.922

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

- (1) Posição em dezembro de cada ano
- * Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	79	33

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	28	21

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	14

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,412	0,543	0,697
IDH-M Longevidade	0,591	0,696	0,813
IDH-M Educação	0,229	0,404	0,638
IDH-M Renda	0,515	0,568	0,653

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Fátima ocupa a 1.995ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 1.994 (35,83%) municípios estão em situação melhor e 3.571 (64,17%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Fátima ocupa a 12ª posição, sendo que 11 (7,91%) municípios estão em situação melhor e 128 (92,09%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	1.026	1.138
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	35,67	18,19
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	56,24	47,45
Em condição de pobreza (%) ²	-	83,04	79,79

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planeiamento e Orcamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

- (1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.
- (2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	452
2009	429
2010	451
2011	443
2012	469
2013*	437
2014*	400
2015*	398

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

^{*} Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	1.008	-	1.010
Até 1/4	314	-	150
Mais de 1/4 a 1/2	311	-	317
Mais de 1/2 a 1	181	-	316
Mais de 1 a 2	83	-	127
Mais de 2 a 3	11	-	33
Mais de 3 a 5	12	-	24
Mais de 5	10	-	18
Sem rendimento ¹	86	-	26

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	4,10	1,60	3,35
40% mais pobres	11,32	6,71	10,73
60% mais pobres	21,83	16,18	22,15
80% mais pobres	40,04	33,04	40,23
20% mais ricos	59,96	66,96	59,77

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	14.256,39	3.720,35	69
2003	18.156,22	4.745,48	80
2004	19.296,54	5.046,17	69
2005	20.670,89	5.419,74	77
2006	22.291,55	5.855,41	80
2007	25.888,83	6.498,20	82
2008	28.397,72	6.924,58	79
2009	33.933,90	8.230,39	81
2010	36.413,32	9.569,86	88
2011	39.306,10	10.338,27	81
2012	39.714,09	10.453,83	89

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	2.699	1.388	8.659
2003	4.975	1.619	9.839
2004	3.868	2.390	11.305
2005	4.419	2.854	12.092
2006	4.884	2.595	13.490
2007	5.812	2.883	15.478
2008	6.729	3.090	16.358
2009	9.539	3.354	18.665
2010	9.935	3.659	19.827
2011	9.476	3.580	22.351
2012	9.760	3.323	24.229

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹- 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transfomação	-2	1	-1
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	1
Construção Civil	-	-10	4
Comércio	-10	3	9
Serviços	1	4	1
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	1	-1	6
Total	-10	-3	20

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	48,22	60,11
Taxa de desocupação	18,75	10,64
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	32,33	49,03

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	36,62	57,78
% dos ocupados com médio completo	24,28	43,21
% dos ocupados com ensino superior	1,12	10,72

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	60,98	31,35
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	86,87	81,00

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Crupo do áreo total	Estabele	Estabelecimentos		
Grupo de área total	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	7	-	20
De 5 a menos de 10 ha	-	1	-	8
De 10 a menos de 20 ha	-	6	-	91
De 20 a menos de 50 ha	-	68	-	2.410
De 50 a menos de 100 ha	-	26	-	2.101
De 100 a menos de 200 ha	-	42	-	6.170
De 200 a menos de 500 ha	-	28	-	8.862
De 500 a menos de 1.000 ha	-	8	-	5.092
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	3	-	3.925
De 2.500 ha e mais	-	1	-	1.250
Produtor sem área	-	-	-	-
Total	-	190	-	29.928

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Candiaña lagal dos tarres	Estabele	Área (ha)		
Condição legal das terras	1996	2006	1996	2006
Próprias	223	157	50.873	30.385
Sem titulação definitiva	-	4	-	302
Arrendadas	-	1	-	x
Parceria	-	-	-	-
Ocupadas	1	28	19	944

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	14	660
Temporárias	33	40
Área plantada com forrageiras para corte.	7	218
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	166	12.630
Pastagens plantadas degradadas.	25	1.910
Pastagens plantadas em boas condições.	99	8.052
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	68	2.211
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	80	4.852
Florestas plantadas com essências florestais.	-	-
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	6	131
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	4	123
Construções, benfeitorias ou caminhos.	10	39
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	15	254
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	44	947

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
Cultura -	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-	-
Arroz	1.500	1.500	2.200	2.100	2.110	2.000	700
Banana	31	31	10	10	10	12	5
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	160	170	200	200	200	250	100
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	490	530	600	600	620	600	180
Soja	-	-	-	-	-	-	825

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

x - dados não disponíveis

⁽¹⁾ Frutos por hectares

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)							
Cultura	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-	-	
Arroz	2.700	2.700	3.960	4.200	4.220	4.000	1.260	
Banana	186	186	70	70	70	70	35	
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-	
Coco-da-baía1	-	-	-	-	-	-	-	
Feijão	-	-	-	-	-	-	-	
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	
Mandioca	2.880	3.060	3.000	3.000	3.000	4.500	1.500	
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	
Milho	892	954	1.080	1.080	1.116	1.080	324	
Soja	-	-	-	-	-	-	1.733	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)							
Cultura	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-	-	
Arroz	1.800	1.800	1.800	2.000	2.000	2.000	1.800	
Banana	6.000	6000	7.000	7000	7.000	5.833	7.000	
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-	
Coco-da-baía1	-	-	-	-	-	-	-	
Feijão	-	-	-	-	-	-	-	
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	
Mandioca	18.000	18.000	15.000	15.000	15.000	18.000	15.000	
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	
Milho	1.820	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	
Soja	-	-	-	-	-	-	2.101	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	16.810	17.310	18.680	100	105	21.457	21.137
Aves ¹	9.850	12.070	34.510	190	195	108.668	8.160
Suinos	1.225	1.200	1.178	-	-	1.039	941
Ovinos	115	175	190	-	-	279	240
Equinos	345	465	480	-	-	239	639
Muares*	110	105	100	20.910	20.510	103	-
Caprinos	195	190	180	6.120	103.000	54	57
Asininos*	10	10	10	5.010	5.100	13	-
Bubalinos	-	-	-	1.160	1.141	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

⁽¹⁾ Frutos por hectares

⁽¹⁾ Frutos por hectares

⁽¹⁾ galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

^(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	938	728	784	784	879	966	936
Ovos de galinha (dúzias/mil)	23	22	21	21	20	22	17
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas	-
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatá, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	99.391,1
2011	107.114,0
2012 ¹	773.444,4

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	1.087.720,5
2011	1.942.003,2
2012 ¹	3.042.253,4

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

		Finalidade									
Atividade	Ano	Cus	steio	Inves	stimento	Comercialização					
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$				
Agricultura	2012	-	-	-	-	-	-				
Pecuária	2012	-	-	40	397.087,64	-	-				
Total		0	0,00	40	397.087,64	0	0				

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	855	13	80	97	34	1.079
2005	857	13	76	106	39	1.091
2006	900	10	69	150	39	1.168
2007	940	11	70	154	43	1.218
2008	961	10	72	160	47	1.250
2009	976	8	73	174	52	1.283
2010	1.010	11	70	205	52	1.348
2011	1.012	11	76	227	51	1.377
2012	1.042	11	83	222	53	1.411
2013	1.066	12	88	222	52	1.440
2014	1.080	11	98	220	52	1.461

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	772	41	452	157	687	2.109
2005	793	29	506	144	750	2.221
2006	815	20	476	167	758	2.236
2007	856	32	505	238	783	2.415
2008	941	30	515	374	688	2.549
2009	949	27	532	425	27	1.960
2010	1.099	35	575	427	594	2.731
2011	1.137	37	579	516	536	2.805
2012	1.179	46	622	525	568	2.940
2013	1.395	58	737	587	577	3.356
2014	1.416	64	724	710	658	3.572

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	624
2009	688
2010	754
2011	844
2012	939
2013	1.025
2014	1.132

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total	Total	Fed	eral	Total	Esta	dual	Total	Muni	cipal	Total	Partic	ular
ripo de Elisilio	Geral	Iotai	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	4	-	-		-	-	-	4	4	-	-	-	-
Pré Escolar	7	-	-	-	-	-	-	7	7	-	-	-	-
Fundamental	34	-	-	-	16	16	-	18	18	-	-	-	-
Médio	12	-	-	-	12	12	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio ¹	5	-	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-
Especial	5	-	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total	Total	Fed	eral	Total	Esta	dual	Total	Muni	cipal	Total	Partic	cular
ripo de Ensino	Geral	iotai	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	59	-	-	-	-	-	-	59	59	-	-	-	-
Pré Escolar	112	-	-	-	-	-	-	112	112	-	-	-	-
Fundamental	646	-	-	-	323	323	-	323	323	-	-	-	-
Médio	203	-	-	-	203	203	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio ¹	10	-	-	-	10	10	-	-	-	-	-	-	-
Especial	30	-	-	-	30	30	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tine de Fueire	Total	Total	Fed	eral	Total	Esta	dual	Total	Muni	cipal	Total	Partic	cular
Tipo de Ensino	Geral	Iotai	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Pré Escolar	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Fundamental	2	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio ¹	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Especial	3	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

	•	` '						
Anos		2011		2013				
Anos	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública		
INICIAIS (1º ao 5º ano)	4,6	4,4	4,6	4,7	4,2	4,6		
FINAIS (6° a 9° ano)	3,8	-	3,9	3,2	-	3,1		

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

6 | EDUCAÇÃO

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo		Taxa de alfabetização (%)						
Sexo		o Tocantins	Brasil					
Total	86,6	88,1	91,0					
Homens	85,1	87,1	90,6					
Mulheres	88,1	89,2	91,3					

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Esta	Muni	cipal	Particular		Federal		
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	4,1	-	1,5	-	-	-	-	-
Médio	7,9	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Munic	cipal	Particular Feder		eral	
ripo de Liisino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	86,0	-	88,4	-	-	-	-	-
Médio	85,6	-	-	-	_	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Esta	dual	Munic	cipal	Partic	cular	Fed	eral
ripo de Erismo	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	9,9	-	10,1	-	-	-	-	-
Médio	6,5	_	_	-	_	-	_	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tina da Enaina	Esta	dual	Munic	cipal	Partic	cular	Fede	eral
Tipo de Ensino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	25,6	-	18,5	-	-	-	-	-
Médio	34,5	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015¹

Instituições/Cursos		Quantidade
Número de Intituições em ati	dade	-
Número de Cursos em ativida	de	-
Madalidada da Ouras	A Distância	-
Modalidade do Curso	Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6 | EDUCAÇÃO

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação		2012			
Situação	Federal	Estadual	Municipal	Privado	
Matrículas	-	-	-	-	
Concluintes	-	-	-	-	
Vagas Oferecias	-	-	-	-	
Candidatos Inscritos	-	-	-	-	
Total de Ingressos	-	-	-	-	

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
Total	1	1

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	-	1
Odontólogo	3	2
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	1
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	14	14
Farmacêutico	-	-
Psicólogo	1	1
Aux. de Enfermagem	-	-
Enfermeiro	1	-
Téc. de Enfermagem	6	6
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	25	25

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	-	-
Não SUS	-	-
Total	-	-

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM $\,$

^{*} Dados Preliminares para o ano de 2015

^{*} Dados Preliminares para o ano de 2015

7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	-	-
De 15 a 19 anos	1	-
De 20 a 24 anos	-	2
De 25 a 29 anos	-	2
De 30 a 34 anos	2	1
De 35 a 39 anos	-	2
De 40 a 44 anos	-	2
De 45 a 49 anos	-	1
De 50 a 54 anos	1	-
De 55 a 59 anos	1	1
De 60 a 64 anos	1	1
De 65 a 69 anos	-	1
De 70 a 74 anos	1	1
De 75 a 79 anos	1	2
De 80 a 84 anos	1	4
De 85 a 89 anos	1	3
De 90 a 94 anos	1	1
De 95 a 99 anos	2	1
De 100 anos ou mais	-	-
ldade ignorada	-	-
Total	13	25

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 ¹
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-
Neoplasias [tumores]	6	3
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	2
Doenças do aparelho circulatório	9	8
Doenças do aparelho respiratório	1	1
Doenças do aparelho digestivo	1	2
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	-	-
Causas externas de morbidade e de mortalidade	6	1
Outras ²	-	1
Total	23	19

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

⁽¹⁾ Dados Preliminares do ano de 2014

⁽²⁾ Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	3	3
Aranha	-	-
Escorpião	1	2
Lagarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	-	1
Total	4	6

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	16,67
2009	-
2010	41,67
2011	18,18
2012	-
2013	-
2014*	<u>.</u>

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	-	3
2012	-	1
2013	1	-
2014*	1	1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	5
2012	2
2013	-
2014*	5

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

^{*} Dados Preliminares para o ano de 2014

^{*} Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

^{*} Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 201

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	102,8	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

^{*} Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	86	636	795
Poço ou nascente na propriedade	864	326	332
Outra	-	5	11
Total ¹	950	967	1.138

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	264	655	1.076
1	236	592	915
2	22	53	134
3	4	7	18
4 ou mais	2	3	9
Não tinham	686	312	62
Total ¹	950	967	1.138

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	741	1.086
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	5	2
Fossa séptica	-	633	617
Outro	-	103	467
Não tinham	-	226	52
Total ¹	-	967	1.138

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010¹

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	316	627	914
Diretamente por serviço de limpeza	316	626	691
Em caçamba de serviço de limpeza	-	1	223
Queimado na propriedade	302	200	182
Enterrado na Propriedade	-	10	10
Jogado em terreno baldio ou logradouro	664	129	17
Jogado em rio, lago ou mar	-	-	-
Outro	-	1	15

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 20141

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	1.108	1.106
Taipa revestida	1	1
Taipa não revestida	1	1
Parede de Madeira	-	-
Material Aproveitado	-	-
Outros	-	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento; Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R\$)	3.439,36	4.277,99	7.586,72	7.885,30	12.460,01	13.116,20
IOF (R\$)	-	-	-	-	11,76 -	
LC87/96(R\$)	606,72	574,08	562,92	619,08	622,90	726,48
CIDE (R\$)	20.869,23	38.966,38	43.007,71	22.497,91	1.129,13	2.284,67
FEX (R\$)	6.852,37	7.764,56	7.462,74	-	-	9.014,75
FUNDEB (R\$)	1.017.957,31	1.053.303,12	1.289.378,09	1.102.846,33	1.204.199,37	1.345.957,11
Total	3.807.854,62	4.066.518,82	4.949.969,04	4.847.715,64	5.212.537,97	5.662.713,78

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS1 - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico ²	Total
2009	-	-	460.928,43
2010	-	-	520.344,92
2011	446.111,94	130.167,01	576.278,95
2012	461.298,36	286.526,19	747.824,55
2013	558.007,72	291.121,36	849.129,08
2014	689.604,79	395.756,12	1.085.360,91

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	42.655,49
2010	43.388,18
2011	55.585,43
2012	65.011,68
2013	67.438,10
2014	96.376,23

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	8.912,5	10.681,7	2.900,0	10.556,1	27.110,3	16.480,00
I. P. V. A.	67.038,6	81.784,6	110.819,6	129.921,9	144.141,3	184.308,37
Taxas	26.025,8	21.816,5	35.434,3	26.967,9	34.989,6	38.190,17
Total	101.976,9	114.282,8	149.153,9	167.445,9	206.241,2	238.978,5

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 20151

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	233
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	25

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

- (1) Posição em Março/2015.
- (2) TPU Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015¹

Tipo	2015
Agências	1
Total de Postos	1
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	1
Posto de Atendimento Bancário - PAB	
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015¹

Operadora(s)	2015
Vivo	-
Brasil Telecom	1
Claro	-
Tim	-
Total	1

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

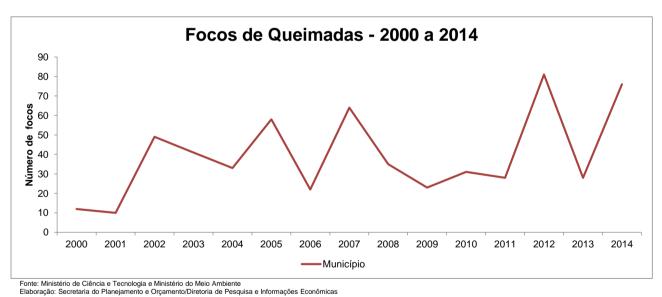
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano ¹	Município
2000	12
2001	10
2002	49
2003	41
2004	33
2005	58
2006	22
2007	64
2008	35
2009	23
2010	31
2011	28
2012	81
2013	28
2014	76

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.





Secretaria do Planejamento e Orçamento

seplan.to.gov.br